



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

BRASÍLIA, DF, 3 DE NOVEMBRO DE 1995

Bom-dia a todos os ouvintes da Rádio Nacional da Amazônia, principalmente aos povos indígenas de todo o Brasil.

Hoje, nós estamos lançando, aqui, o Programa do Índio, um trabalho que a Funai faz em conjunto com a Radiobrás. Esse programa vai servir para mostrar o que o Governo vem fazendo pelos nossos índios, além de mostrar um pouco da cultura, do modo de vida, das experiências de vida dos indígenas brasileiros.

Quero aproveitar para esclarecer uma questão que anda assustando muita gente, sobretudo os povos indígenas, porque andam espalhando que o Governo vai baixar um decreto para diminuir a terra dos índios. Não é verdade.

As terras demarcadas vão continuar como estão. Quanto àquelas que ainda não estão demarcadas, cujos registros ainda não foram feitos, nesses casos haverá o que se chama de direito do contraditório; quer dizer, se alguém achar que teve o seu direito atropelado, ou o terá atropelado por uma futura demarcação, poderá, então, dizer que não está de acordo. Mas quem vai decidir isso é o Ministério da Justiça e o Presidente da República. E rapidamente.

Nós não queremos, de forma alguma, assustar ninguém nem tirar o direito – que é sagrado, está na Constituição – das terras dos indígenas.

Nós somos um país que tem uma tradição de tratar bem os indígenas. E, só para que se tenha uma idéia de quanto nós estamos interessados nisso, estamos fazendo uma política indigenista ainda mais clara, tanto assim que o Presidente da Funai é o Doutor Márcio Santilli, uma pessoa que, há muito tempo, é reconhecida como alguém que luta em favor da causa dos índios brasileiros.

Então, queremos deixar bem claro que a política indigenista que nós queremos é uma política que vai preservar tudo o que é da cultura indígena e os direitos dos índios.

Quero dizer a todos que esse Programa do Índio estará à disposição daqueles que quiserem dar o seu recado, seja aqueles que querem mostrar experiência concreta nas aldeias, seja algum recado que a Funai queira dar. Enfim, um debate amplo, uma informação clara, democrática, porque este Governo é um governo aberto, não faz nada sem consultar o País. E, no caso dos índios, nós temos o maior empenho em que todos os seus direitos sejam garantidos.